22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Materna Da Dor Em Recém-nascidos Pré-termo

Autores: MARIA CAROLINA CORREIA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE PAULISTA); VERUSCA KELLY CAPELLINI (UNIVERSIDADE PAULISTA); MARIA FERNANDA PEREIRA GOMES (UNIVERSIDADE PAULISTA); MARIANA SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE PAULISTA); ROSÂNGELA GONÇALVES DA SILVA (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS)

Resumo: Durante muito tempo, a dor no recém-nascido não foi motivo de preocupação, pois havia a crença de que o neonato era incapaz de sentir dor. Hoje, sabe-se que os estímulos dolorosos, estão presentes em recém-nascidos pré-termo e a termo. O estudo objetivou analisar como mães identificam a dor em recém-nascidos pré-termo (RNPT) e se o fazem pela expressão facial. Trata-se de um estudo descritivo exploratório. Os dados foram obtidos através de questionários preenchidos pelas mães de RNPT internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Das 19 participantes, duas (10,5%) referiram que o RNPT é incapaz de sentir dor. Das 17 mães que afirmaram que o prematuro sente dor, a maioria (94,1%) identificou o choro como característica de sensação dolorosa. Onze (64,7%) afirmaram que a agitação é um sinal de dor no RNPT. Quatro (23,5%) mães referiram que os olhos espremidos, o tremor de queixo e a recusa do peito caracterizam-se dor nos neonatos. Duas (11,8%) participantes relataram que boca estirada, fronte saliente e ficar quieto são sinais de dor, e apenas uma (5,9%) apontou a boca aberta, a língua tensa e o sulco nasolabial aprofundado como sinais de dor no prematuro. Para adequado manejo da dor em UTIN é essencial uma comunicação eficaz entre os RNPT e seus cuidadores (mães e profissionais). Dessa forma, é preciso que profissionais e mães sejam capazes de identificar os sinais de dor neonatal. Além disso, é importante que os profissionais de saúde valorizem os relatos das mães e os sinais por elas identificados que dizem respeito aos seus filhos, garantindo um cuidado humanizado e integral.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/22-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0133-avaliacao-materna-da-dor-em-recem-nascidos-pre.pdf